

## EDITORIAL

O número 29 da *Revista de Educação PUC-Campinas* traz como eixo articulador da discussão os desafios que enfrentamos enquanto educadores no mundo contemporâneo, analisados sob os diferentes aspectos que envolvem a formação humana.

A seção de artigos inicia-se com a discussão realizada por *Antonio Joaquim Severino*, no artigo intitulado **Desafios da formação humana no mundo contemporâneo**. O autor enfatiza que o enfrentamento dos desafios históricos lançados na atualidade, se encontra no tripé formado pelo domínio do saber teórico, pela apropriação da habilitação técnica e pela sensibilidade ao caráter político das relações sociais. Trata-se, pois, para todos os homens de vincular sua responsabilidade ética à responsabilidade referencial de construção de uma sociedade mais justa, mais equitativa, vale dizer, uma sociedade democrática, constituída de cidadãos participantes em condições que garantam a todos os bens naturais, os bens sociais e os bens simbólicos, disponíveis para a sociedade concreta em que vivem, e a que todos têm direito, em decorrência da dignidade humana de cada um.

O artigo seguinte, de *Paulo César Antonini de Souza* e *Luiz Gonçalves Junior*, intitulado **O homem das árvores: arte e meio ambiente em diálogo na escola pública**, analisa as relações que os seres humanos travam com o mundo contemporâneo, a partir de uma intervenção pedagógica em arte-educação, fundamentada principalmente no trabalho artístico de Krajcberg. O estudo teve como objetivo desvelar as relações entre os discentes de 8ª séries com o mundo em que vivem, destacando processos criativos no e com o meio ambiente.

A avaliação da aprendizagem dos alunos é outro desafio enfrentado pelos educadores na atualidade. Este aspecto é discutido no artigo **Percepção de estudantes de enfermagem sobre o uso do portfólio reflexivo**, de *Gabriela Maschio Semim* e *Maria Conceição Bernardo de Mello e Souza*, cujo objetivo foi compreender a percepção do estudante sobre o uso do portfólio reflexivo para a avaliação do aprendizado, coletando dados por meio da técnica do grupo focal. De acordo com as autoras, o portfólio reflexivo se mostra como instrumento facilitador do processo ensino-aprendizagem.

A inclusão escolar é também um dos grandes desafios que enfrentamos no mundo contemporâneo, a qual é discutida nos dois artigos seguintes. No primeiro, *Kamila Lockmann* e *Paula Corrêa Henning* discutem a inclusão escolar, como uma produtiva ferramenta da governamentalidade neoliberal, no artigo intitulado **Inclusão escolar na atualidade: um dispositivo da governamentalidade neoliberal**. Anuncia-se a inclusão escolar como uma nova forma de governar a população que transforma a conduta dos indivíduos em objeto da sua ação governamental. Na visão das autoras, ao mesmo tempo em que se percebe a existência de políticas de proteção social, também visualizam-se algumas iniciativas que pretendem produzir sujeitos auto-governados, que sejam capazes de manter a si mesmos e de prover os recursos de que necessitam. O estudo foi realizado a partir das contribuições de Michel Foucault sobre governamentalidade e estratégias biopolíticas.

Ainda discutindo a inclusão, o artigo **Perspectivas inclusivas do bebê hidrocéfalo na educação infantil** aborda a inclusão da criança com deficiência a partir das relações estabelecidas entre adulto-criança e criança-criança. A pesquisa desenvolvida por *Rogério Drago* é de caráter exploratório, cujos dados foram coletados por meio de entrevistas com profissionais de dois centros de

educação infantil pertencentes ao sistema municipal de ensino de Vitória-ES e observação de salas de educação infantil com bebês com deficiência. As entrevistas mostram uma ambiguidade em relação às duas realidades observadas, onde uma assume a característica inclusiva e a outra que a escola comum não está preparada para receber crianças que requeiram cuidados e educação especial.

Os desafios cotidianos enfrentados por professoras de séries iniciais do ensino fundamental foram investigados por *Liliane dos Guimarães Alvim Nunes e Sílvia Maria Cintra da Silva*. Por meio de entrevistas procuraram saber o que as professoras pensam e dizem que lhes falta em seu trabalho cotidiano para melhor lidar com seus alunos e o que esperam do psicólogo escolar. As autoras relatam no artigo intitulado **A psicologia escolar e as professoras das séries iniciais: um olhar sobre o cotidiano** docente, que a expectativa das docentes é que alunos com dificuldades sejam atendidos individualmente por psicólogos para alcançarem um nível satisfatório de aprendizagem e acompanhar seus colegas da mesma faixa etária. Para as docentes, por meio de um trabalho psicológico clínico na escola (ou fora dela), é possível solucionar as dificuldades apresentadas pelos alunos.

Nesse contexto desafiador do mundo contemporâneo, existe também a necessidade do gerenciamento da mudança: professores demandam tanto de formação quanto de conteúdo digital de modo a incorporar multimídia em sua prática diária. Depois de considerar temas como acessibilidade, gerenciamento da mudança e multimídia, o artigo de *Joni de Almeida Amorim e Rosana Giaretta Sguerra Miskulin*, intitulado **Multimídia para educação e formação de professores em tecnologias digitais**, apresenta duas iniciativas. A primeira se refere à capacitação de professores em tecnologia educacional enquanto a segunda envolve a produção de multimídia para o ensino. Este artigo pretende contribuir para a discussão sobre produção, publicação e uso de conteúdo educacional multimídia.

Por fim, mas igualmente relevante dentre os inúmeros desafios, está a criação de Comunidades Virtuais de Aprendizagem, ou seja, os “espaços virtuais” mediados pelas Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC), os quais estão abertos à participação de pessoas oriundas de diferentes contextos socioculturais e que se interessam pelo compartilhamento de informações acerca de um tema ou área específica, discutindo, interagindo e construindo conhecimento de forma colaborativa. *Juliana França Viôle e Rosana Giaretta Sguerra Miskulin* discutem alguns aspectos dos processos formativos de professores que ensinam Matemática no contexto de Comunidades Virtuais de Aprendizagem, no artigo intitulado **A formação continuada de professores que ensinam matemática no contexto de comunidades virtuais de aprendizagem: um mapeamento de teses e dissertações**. As autoras apresentam um mapeamento de pesquisas em Educação Matemática que tiveram como objetos de investigação as inter-relações das TIC e a Formação de Professores que ensinam Matemática, cujo objetivo foi identificar aspectos teórico-metodológicos e temáticos das inter-relações das TIC e a Formação e Prática de Professores que ensinam Matemática, em um contexto de pesquisas em Educação Matemática.

Esperamos, assim, neste número, apresentar aos nossos leitores, artigos que contribuam com os debates e reflexões travados nos diferentes contextos educacionais sobre a temática em questão: **Desafios educacionais no mundo contemporâneo.**

*Heloisa Helena Oliveira de Azevedo*

Editora